

*Soldados da União*

BRUCE CATTON

**N**OS ÚLTIMOS dias do mês de junho de 1863, tanto o governo de Washington como o de Richmond, e de um modo geral o povo do Norte e do Sul dos Estados Unidos, voltaram sua atenção para um pequeno e tranqüilo centro comercial da Pensilvânia, a cidade de Gettysburg. Sob um calor escaldante e a pesada poeira das estradas tortuosas, os exércitos rivais—sem qualquer propósito estratégico específico—deslocavam-se em direção àquele ponto do mapa onde todos os caminhos se cruzavam. O que

estava prestes a acontecer ali, entre as ondulantes montanhas da Pensilvânia, destinava-se a brilhar para sempre na memória dos americanos.

A Batalha de Gettysburg foi uma tempestuosa explosão que duraria três dias e viria a simbolizar toda a estupidez e todo o heroísmo de uma guerra travada para decidir a vital questão da união dos Estados Unidos. Quis, todavia, o estranho destino dos homens que ali lutaram que a enorme importância daquela batalha só pudesse ser por eles inteiramente compreendida depois de terminada a luta. Só então ficaria claro que em Gettysburg, tendo de lutar contra grandes desvanta-



*Soldados Confederados*

gens, a Confederação apostara afoitamente. o seu sonho de uma existência independente. Nos derradeiros e mais cruciantes momentos da batalha, aquêlê sonho foi despedaçado. Gettysburg seria considerada como o ponto decisivo de tôda a guerra e mudaria o curso da História dos Estados Unidos.

Durante dois anos a névoa da guerra caía sôbre a terra. Mas no início de 1863, apesar da espantosa vitória obtida contra o Exército da União em Chancellorsville, às margens do Potomac, a derrota dos Confederados começava a se tornar evidente no Mississípi e no Tennessee.

*Há exatamente 100 anos a Batalha de Gettysburg, uma das mais encarniçadas lutas travadas em solo americano, passava à História como um monumento à coragem dos vencidos e dos vencedores, dos homens que mais tarde, cessadas as hostilidades, lutariam lado a lado para alcançar o sonho comum de legarem a seus filhos uma nação livre e pacífica*

No Rio Mississípi, o Exército da União, comandado pelo General Ulysses S. Grant, estava sitiando a cidade de Vicksburg, escoadouro das riquezas sulistas do império da bacia do Mississípi. Enquanto Vicksburg não se rendesse, os Confederados controlariam uma extensão fluvial de mais de 300 quilômetros, indo de Vicksburg até Baton Rouge, através da qual poderiam ser embarcados suprimentos valiosíssimos provenientes do Oeste—cavalos e gado de Arkansas, munição trazida aos portos do Texas por navios que tivessem ousado romper o bloqueio com o qual a União isolara os portos marítimos dos Estados Confederados.

Dentro do vasto semicírculo de Grant, 31 000 confederados estavam cercados, enquanto um inadequado Exército Confederado tentava em vão e sem qualquer esperança de encontrar um meio de romper a barreira. Sem os reforços do Exército da Virgínia Setentrional, a que-

da de Vicksburg era inevitável, e quando isso acontecesse os Confederados estariam divididos em dois, com sua linha mais vital de abastecimento definitivamente interrompida. O rio se tornaria um caminho fluvial federal e qualquer fazendeiro de Illinois poderia enviar seu trigo para o exterior como se nunca tivesse havido uma guerra.

No Norte, a derrota de Chancellorsville humilhara o Exército da União no Potomac, mas não chegara a desmembrá-lo. Em um ou dois meses, os Federais estariam prontos para invadir outra vez a causticada Virgínia e ali uma vitória federal equivaleria à perda de Richmond—capital dos Estados Confederados—e de munições essenciais. O Gen. Robert E. Lee, comandante do Exército da Virgínia Setentrional, se habituara a vitórias e possuía um prestígio fortíssimo. Em face das circunstâncias, explicou êle, a queda de Richmond equivaleria a perder rapidamente a própria guerra, enquanto que uma derrota no Oeste retardaria as conseqüências. Em vez de mandar reforços a Vicksburg, ponderou êle, seria melhor defender a Virgínia, invadindo-a pelo Norte. Uma vitória confederada ao norte do Potomac poderia



BRUCE CATTON, jornalista há mais de 20 anos, recebeu o Prêmio Pulitzer de 1954 por seu livro *A Stillness at Appomattox*. Outros de seus livros são *Mr. Lincoln's Army*, *Glory Road* e *This Hallowed Ground*, que em 1957 figurou durante vários meses como um dos dez livros mais vendidos nos Estados Unidos.

convencer os Nortistas, cansados de guerrear, de que a Confederação jamais poderia ser vencida. Poderia até induzir a França e a Inglaterra a reconhecerem a Confederação. Em suma, poderia ser o golpe decisivo da guerra.

Lee estava acostumado a lutar contra tremendas desvantagens e comandara o Exército em Chancellorsville. O Govêrno de Richmond concordou com sua proposição. Teve então comêço a trágica e malfadada invasão do Norte.

O Exército da União no Potomac—cêrca de 95 000 homens que deveriam brevemente ficar sob o comando do General George Gordon Meade—também se deslocava para cruzar o Potomac, acima da cidade de Washington, descrevendo um círculo em sua marcha cautelosa com o intuito de se conservar entre o invasor e a capital do país. Quando o exército de Lee começou a açambarcar víveres das bem abastecidas fazendas da região agrícola da Pensilvânia, Lee descobriu que o Exército do Potomac estava no seu encalço. As tropas de Lee, calculadamente uns 75 000 homens, tinham-se dispersado numa extensão de 100 quilômetros de estrada, indo de Chambersburg, no oeste, até às proximidades de York e Harrisburg, no leste.

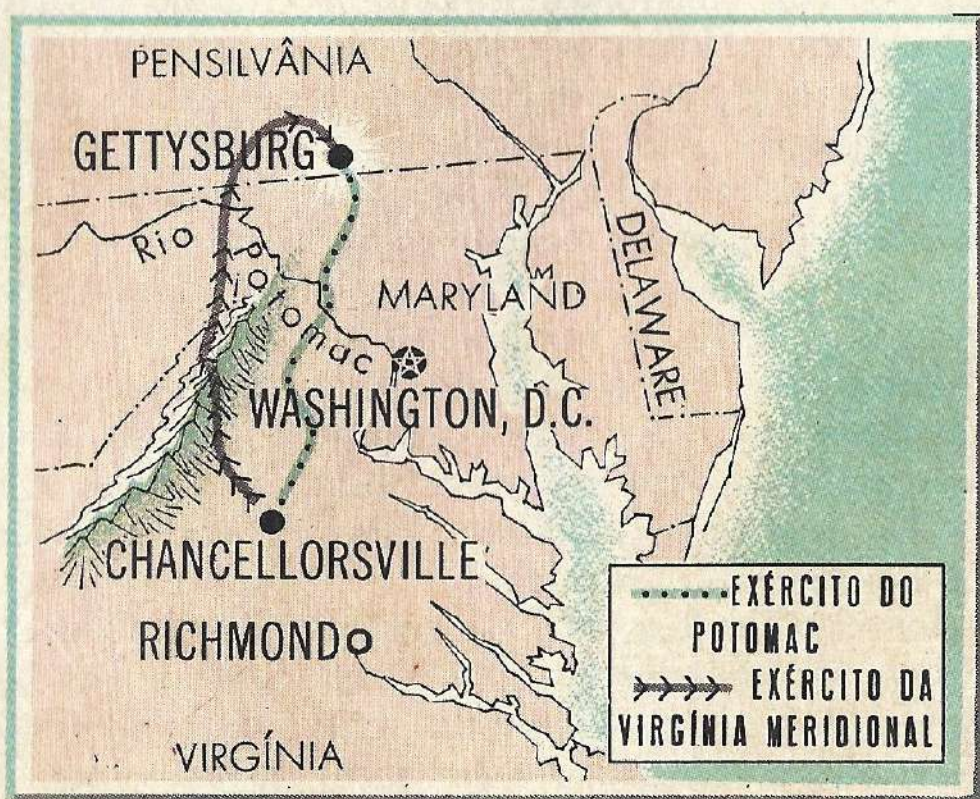
Lee enviou logo mensageiros para reunirem suas divisões espalhadas. A área de Gettysburg era o lugar mais adequado para uma reunião, e, assim sendo, lá iriam reunir-se.

Ao romper do dia 1.º de julho, uma divisão de cavalaria do Exército da União, acampada numa cordilheira a oeste da cidade, viu, avançando em sua direção, a cabeça da coluna da infantaria confederada. Naquele momento, ambos os exércitos assumiram o compromisso de lutar sua batalha mais encarniçada.

Tudo começou com um gesto grandiloqüente e alguns trechos de canção. A Divisão do Primeiro Exército Federal deu a volta pela estrada de Emmitsburg, tomou um atalho, atravessou campos, e algum palpite fez com que o comandante desta brigada avançada hasteasse as bandeiras de guerra e colocasse a banda de tambores e flautins à cabeça da coluna. Lá vieram êles, cinco regimentos de magros rapazes do Meio-Oeste americano, à sua frente o estrondo da batalha, o som estridente dos flautins tocando *The Campbells Are Coming*. Era o seu último gesto de galanteria ao fraudulento romantismo da guerra.

O dia começou bem para os Federais, mas terminou de modo desastroso para êles. O Batalhão do Primeiro Exército anulou o ataque inicial Confederado fazendo o pró-

prio Primeiro Exército recuar o mais rapidamente que pôde. Os reforços confederados, porém, estavam chegando a Gettysburg mais rapidamente do que os reforços federais, e as linhas de batalha progrediram até formar um grande semicírculo a oeste e ao norte da cidade. Os flancos dos Federais foram ultrapassados pelos Confederados e o Batalhão do Primeiro Exército foi destroçado e seu comandante morto. Outro batalhão ianque, o Décimo Primeiro, aproximou-se rapidamente e chocou-se com os Confederados, que os apertaram num cêrco. Ao anoitecer, os Federais que restavam (êles haviam sofrido mais de 10 000 perdas) estavam se reagrupando na elevação do terreno ao sul e leste de Gettysburg, firmemente decididos a



resistir até que os remanescentes do exército tivessem subido até lá, mas sem qualquer certeza de que poderiam cumprir o seu intento.

Talvez Lee os pudesse ter evacuado aquela noite e arrematado a batalha—os Federais haviam sido reduzidos a uma esmagadora minoria. Quando, porém, os generais sulistas tivessem acabado de conferenciar e de pesar os prós e os contras, já se teria feito noite e seria demasiadamente tarde.

O dia 2 de julho começou quente depois de uma noite sem vento. Meade estava agora em cena com parte de seu exército à mão e o restante avançando sem perda de tempo. Desfrutava de boa posição geográfica: o centro de sua linha estava situado em Cemetery Hill, imponente elevação topográfica ao sul, no limiar da cidade; sua retaguarda direita estava situada em Culp's Hill, montanha arborizada quase um quilômetro a leste. Sua linha prosseguia na direção sul, indo de Cemetery Hill, passando pelos píncaros de Cemetery Ridge, até dois pequenos cumes rochosos e arredondados, situados a uns dois quilômetros de distância, onde estava localizado o seu flanco esquerdo. Nestas elevações, o Exército do Potomac esperaria. Não importava onde os Confederados decidissem lutar, teriam montanhas a escalar.

Um dos Confederados não gostou do aspecto da situação. O General James Longstreet pressentiu que Gettysburg não era o lugar indi-

cado para os Confederados lutarem—opinião à qual se arraigou com teimosia bovina. Mas Lee perscrutou as ansiosas fileiras dos Federais e tomou uma decisão irrevogável: lá está o inimigo, lá o atacaremos. O segundo dia em Gettysburg se caracterizou por várias lutas esparsas, cada uma delas um momento ou hora de concentrada ferocidade. Suarentos artilheiros introduziam cargas nos canhões, afastavam-se para um lado enquanto êles disparavam, e depois corriam para se agarrarem às rodas e alavancas no preparativo de outra descarga. Linhas esfrangalhadas de infantaria iam e vinham através de cambiantes cortinas de fumaça. O solo ficou coberto de mortos e feridos.

O General Richard Ewell, dos Confederados, ordenou que seus homens escalassem Culp's Hill, flanco direito das linhas de Meade. Lá estavam os Federais firmemente postados em sólidas trincheiras de terra e árvores abatidas. Os Confederados lutaram montanha acima, foram rechaçados até ao sopé, tentaram outra vez, conquistaram uma posição, o que representava seríssima ameaça para o Exército da União, mas não puderam manter sua conquista.

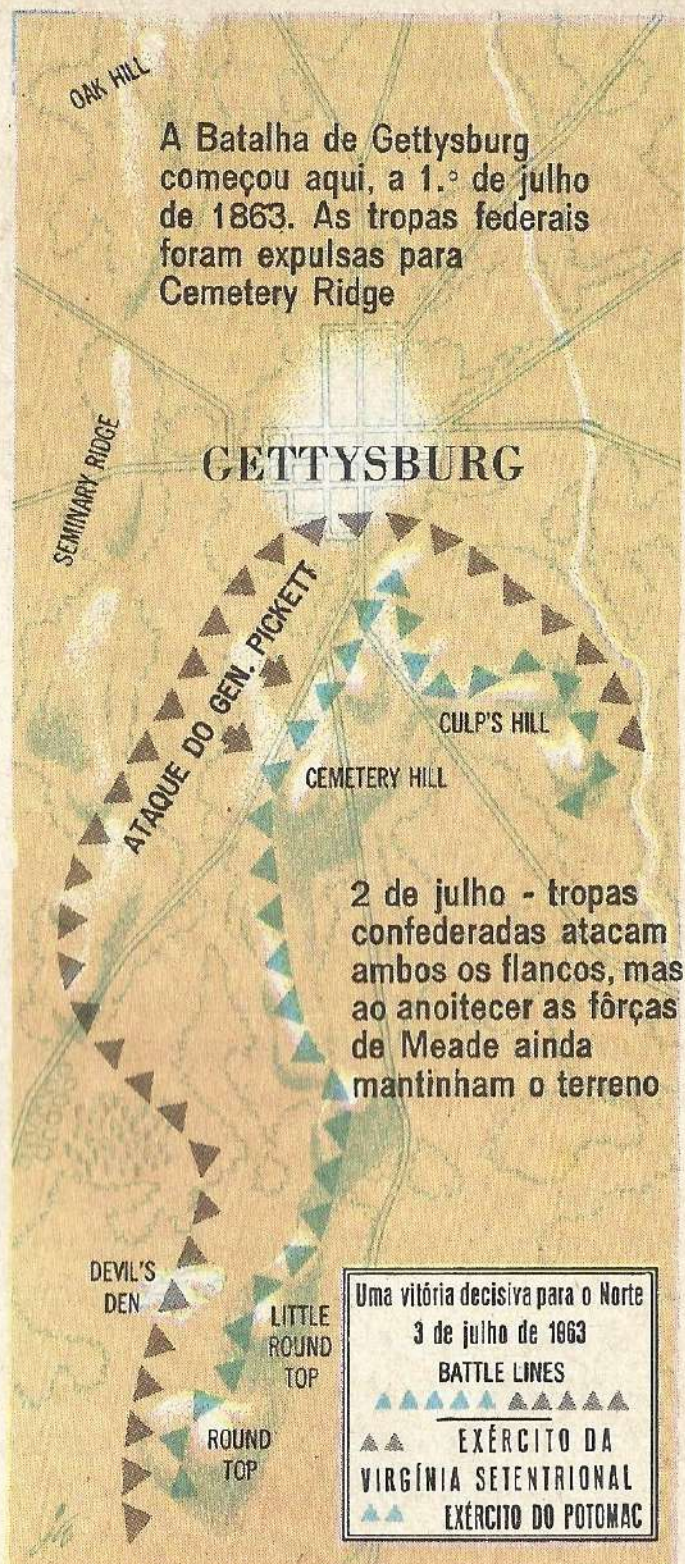
Ao sul de Gettysburg, perto da estrada de Emmitsburg, o General Longstreet fez sua divisão penetrar o flanco esquerdo das tropas da União. Num pomar de pecegueiros, os homens lutaram corpo a corpo com baionetas e as coronhas dos mosquetões. Num campo de trigo

completamente atrasado e semeado de cadáveres, Nortistas e Sulistas ajoelhados a 30 passos uns dos outros disparavam com fúria devastadora.

Perto do campo de trigo existia um terreno pontilhado de rochas e árvores ainda em crescimento. Este lugar é conhecido pelo nome de Devil's Den (Rincão do Demo). Recebeu este nome, ao qual fêz plenamente jus, naquela tarde quando homens—meio escondidos por detrás das pedras e árvores—atiravam ao mesmo tempo em que outros, procurando refugiar-se, arrastavam-se para dentro das cavidades do terreno pedregoso enquanto na retaguarda as baterias ianques bombardeavam o local indiscriminadamente.

A leste de Devil's Den ficava Little Round Top, defendido por reforços Federais recém-chegados e que subiam, ofegantes, as encostas irregulares para rechaçar os Confederados que se tinham evadido de Devil's Den. Durante algum tempo houve uma lacuna em toda a extensão da linha do General Meade, mas Little Round Top agüentou firme e uma linha de peças de artilharia Federal foi colocada numa fazendola onde conseguiram apoiar os homens de Longstreet até que Meade designasse novas tropas de infantaria para aquele local de batalha.

Em dado momento uma divisão confederada disparou morro acima até ao cume de Cemetery Ridge, e o Exército do Potomac correu sé-



rio perigo de ser dividido ao meio. Mas o invasor não pôde agüentar a posição conquistada; uma série de contra-ataques, desorganizados, mas que surtiram efeito, obrigaram-no a recuar. Mais além, porém, não muito distante de Culp's Hill, foi deflagrado um último combate quando

# "Entre Aspas"

OS ECONOMISTAS informam que receber educação universitária aumenta de muitos milhares de dólares a receita de toda a vida de uma pessoa . . . dólares que essa mesma pessoa então gasta mandando o filho para a universidade.

—Bill Vaughan, em *Star* de Kansas City

A RUBRICA de um verdadeiro administrador é geralmente ilegível.

—Leo J. Farrell, Jr., em *The Saturday Evening Post*

VEJA tudo, deixe passar muita coisa, corrija um pouco. —Papa João XXIII

AS COISAS vão mal para as crianças. Antigamente iam a pé para a escola e se aqueciam correndo pelo caminho. Agora ficam em pé, paradas, tremendo de frio, à espera do ônibus.

—Claude Eames, em *Independent* de Elkhorn, Wisconsin, citado em *Journal* de Milwaukee

A CIÊNCIA não pode decifrar o mistério final da Natureza. E não pode porque, em última análise, nós próprios somos parte da Natureza e, portanto, parte do mistério que estamos procurando decifrar.

—Max Planck, citado em *Sunrise*

ESTOU satisfeito por ter prestado tão pouca atenção aos bons conselhos; se eu lhes tivesse dado ouvidos, poderia ter sido poupado de cometer alguns de meus erros mais valiosos. —Gene Fowler, escritor e jornalista, em *Skyline* (Viking, ed.)

AS REPUTAÇÕES duradouras crescem devagar; o homem que uma manhã acorda famoso é capaz de ir para a cama uma noite e acordar sem fama nenhuma.

—Josh Billings

A VANTAGEM de um presente de dinheiro no Natal é poder ser trocado tão facilmente.

—Arnold H. Glasow

NÃO NOS incomodaríamos se os mansos herdassem a Terra, desde que pudéssemos ter certeza de que continuariam mansos depois de a terem recebido.

—*Echo-Pilot* de Greencastle, Pensilvânia, citado em *Farm Journal*

DEVEMOS ser tão corteses com um homem quanto somos com uma boa fotografia a que sempre procuramos dar a vantagem de uma boa iluminação.

—Ralph Waldo Emerson, filósofo-poeta